



Demonstrações Trimestrais - ITR

SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

31 de março de 2025
com Relatório do Auditor Independente



Informações trimestrais

31 de março de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as informações trimestrais	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às informações trimestrais.....	8



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e acionistas da
SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC – SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Roberto Cesar Andrade dos Santos', is written over the company name and registration information.

Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC – RJ-093771/O

Balanço patrimonial
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Notas	31/03/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	22.476	29.365
Contas a receber de clientes	4	4.346	3.230
Tributos a recuperar	5	2.702	3.359
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	6	49.635	49.384
Outros ativos circulantes		41	236
Total do Ativo Circulante		79.200	85.574
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	6	491.578	488.346
Depósitos judiciais e cauções		1.582	1.582
Total do Ativo Não Circulante		493.160	489.928
Total do Ativo		572.360	575.502
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		282	1.252
Debêntures	7	15.208	19.250
Dividendos a pagar	8	72.710	20.060
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	9.1	496	866
Outros passivos circulantes		742	874
Total Passivo Circulante		89.438	42.302
Não Circulante			
Debêntures	7	311.726	311.565
Provisão contingente	10	2.924	2.924
Impostos Diferidos	9.2	36.289	36.039
Total Passivo Não Circulante		350.939	350.528
Patrimônio Líquido			
Capital social	11	65.011	65.011
Reserva de lucros	11	65.011	65.011
Dividendos adicionais propostos	11	-	52.650
Resultado do período	11	1.961	-
Total Patrimônio Líquido		131.983	182.672
Total Passivo e do Patrimônio Líquido		572.360	575.502

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado
31 de março de 2025 e 31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Notas	31/03/2025	31/03/2024
Receita Líquida	12	15.541	14.516
Custos dos bens construídos e serviços prestados	13	(2.661)	(1.305)
Resultado operacional bruto		12.880	13.211
Despesas e receitas operacionais			
Outras despesas e receitas operacionais		(189)	(228)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		12.691	12.983
Despesas financeiras	14	(10.606)	(9.469)
Receitas financeiras	14	564	528
Resultado financeiro líquido		(10.042)	(8.941)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		2.649	4.042
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	(573)	(555)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	(115)	(88)
Resultado líquido do período		1.961	3.399

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado abrangente
31 de março de 2025 e 31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	1.961	3.399
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	1.961	3.399

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Nota	Reserva de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 dezembro 2023	65.011	58.732	6.279	-	-	130.022
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.399	3.399
Saldos em 31 março 2024	65.011	58.732	6.279	-	3.399	133.421
Saldos em 31 dezembro 2024	65.011	55.037	9.974	52.650	-	182.672
Dividendos declarados	8	-	-	(52.650)	-	(52.650)
Lucro líquido do período	11	-	-	-	1.961	1.961
Saldos em 31 março 2025	65.011	55.037	9.974	-	1.961	131.983

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de março de 2025 e 31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Notas	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.649	4.042
<i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i>		
Juros, variações monetárias sobre debêntures	10.483	9.381
Encargos sobre debêntures	43	44
Receita de construção	(2.520)	-
Remuneração dos ativos da concessão	(13.183)	(13.311)
Receita de O&M	(275)	(1.256)
(+/-) Diferença RAP orçada x realizada	(324)	540
PIS e COFINS diferido	135	104
Rendimento sobre aplicação financeira	-	(411)
Lucro ajustado	(2.992)	(867)
Variações dos Ativos e Passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(1.116)	85
Tributos a recuperar	657	(109)
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	12.819	11.191
Outros ativos	195	21
Fornecedores e outras contas a pagar	(970)	29
Impostos corrente a pagar	-	5
Outros passivos	(132)	41
Caixa gerado pelas atividades operacionais	8.461	10.396
Imposto de renda e contribuição social pagos	(943)	(970)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.518	9.426
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	-	(18.513)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	-	(18.513)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de debêntures	(5.820)	(5.125)
Juros pagos de debêntures	(8.587)	(8.203)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(14.407)	(13.328)
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	(6.889)	(22.415)
Varição do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	29.365	29.847
No final do período	22.476	7.432
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	(6.889)	(22.415)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “SE Vineyards”), foi constituída em 26 de maio de 2017 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

A Companhia estabelecida com sede na cidade e estado do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, 440, 18º andar, Botafogo. com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

A Companhia passou a ser controlada pela V2i Energia S.A (V2i ou Grupo V2i) desde 13 de maio de 2022 quando foi adquirida já em fase operacional pela Sterlite Brazil Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo Sterlite”), que é subsidiária da Sterlite Power Grid Ventures Limited (“SPGVL”), localizada em Nova Deli, na República da Índia após o processo de reorganização societária, onde a Vineyards Participações S.A foi incorporada.

A V2i Energia, celebrou - em 27/12/2024 - contrato de compra e venda de ações para alienação (“Venda” ou “Transação”) de 100% de sua participação societária na companhia Vineyards Transmissão de Energia S.A. O valor total da Venda é de R\$ 191,81 milhões (data base: 30 de Junho de 2024) e está sujeito a ajustes positivos ou negativos, decorrentes, dentre outros, de variação entre o endividamento líquido e capital de giro entre a data base e a data de fechamento. Deste montante, 5% do valor total da Venda será mantido em garantia - em benefício do comprador - para fazer frente a eventuais perdas decorrentes de contingências do Ativo. Para tanto, será utilizado mecanismo de conta depósito em instituição financeira, com liberação futura do pertinente montante em até 4 anos após o fechamento da Transação. Destacamos que, apesar da natureza vinculante da Transação, a sua conclusão e consumação estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições precedentes, tais como a conclusão dos reparos referentes ao evento climático ocorrido em 2024, no Rio Grande do Sul, a aprovação da ANEEL e de credores, dentre outras.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1.2. Da concessão

Em 24 de abril de 2017, o Grupo Sterlite sagrou-se vencedor do Leilão ANEEL nº 05/2016 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica. O contrato de concessão nº 31/2017 foi assinado em 11 de agosto de 2017, e apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente, e assegura Receita Anual Permitida - RAP após entrada em operação comercial.

O projeto da Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado do Rio Grande do Sul:

- (i) Transmissão Lajeado 2 - Lajeado 3, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 16,4 km, com origem na Subestação Lajeado 2 e término na Subestação Lajeado 3;
- (ii) Linha de Transmissão Lajeado 3 - Garibaldi, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 47 km, com origem na Subestação Lajeado 3 e término na Subestação Garibaldi;
- (iii) Linha de Transmissão Candiota 2 - Bagé 2, circuito simples, com extensão aproximada de 49 km, com origem na Subestação Candiota 2 e término na Subestação Bagé 2, pela SE Lajeado 3 230/69-13,8 kV, 2 x 83 MVA;
- (iv) SE Vinhedos 230/69-13,8 kV, 2 x 165 MVA;
- (v) Conexões de Unidades de Transformação, Entradas de Linha, Interligações de Barramentos.

A Companhia energizou em 12 de janeiro de 2020 o principal trecho do projeto localizado no Rio Grande do Sul (RS), integrando ao sistema elétrico do estado às linhas de 230 kV Lajeado 2 - Lajeado 3 e Lajeado 3 - Garibaldi, além da nova subestação de Lajeado 3 (230kV/69kV), com a energização deste trecho (elemento 1) acontecendo sem pendências técnicas e antecipando a entrada em operação comercial em 32 meses. A energia está disponível no Sistema Interligado Nacional (SIN) e viabilizou à Companhia solicitar ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) a emissão de seu Termo de Liberação Definitivo (TLD), que atesta a qualidade do projeto e permite à concessionária o recebimento proporcional da Receita Anual Permitida (RAP), no montante de R\$23.537.

A linha de Transmissão Candiota 2 - Bagé 2, está concluída, no entanto a entrada em operação depende da SE Candiota 2 que tinha previsão de término no início de dezembro de 2021. Contudo, existia uma dependência da Transmissora Chimarrão para que seja efetivamente energizada. O elemento 2 foi energizado em 27 de junho de 2021.

O elemento 3 foi concluído em 27 de janeiro de 2022 e dessa forma o projeto ficou pronto para sua entrada em operação.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1.3. Receita Anual Permitida - RAP

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo artigo 13 da Lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas, devem recolher diretamente à ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplica anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

2. Apresentação das informações trimestrais

2.1. Declaração de Conformidade

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024”), publicadas na imprensa oficial em 13 de março de 2025.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras. A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) foram aprovadas pela Administração em 13 maio de 2025.

2.2. Moeda funcional e base de mensuração

Os itens incluídos nas informações trimestrais são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real (R\$) e foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

2.3. Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2025

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB *International Accounting Standards Board*, não produziram impactos relevantes nas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais).

2.4. Considerações sobre os valores correspondentes

Certos valores correspondentes da Demonstração de Fluxo de Caixa referentes a 31 de março de 2024, apresentados nas demonstrações contábeis para fins de comparação, foram reclassificados em função do seguinte item:

(a) Reclassificação para melhor apresentação:

	Nota	31/03/2024 Divulgado	Ajuste	31/03/2024 Reclassificado
Receita diferida	(a)	(2.836)	2.836	-
Remuneração dos ativos da concessão	(a)	-	(13.311)	(13.311)
Receita de O&M	(a)	-	(1.256)	(1.256)
(+/-) Diferença RAP orçada x realizada	(a)	-	540	540
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	(a)	-	11.191	11.191
Caixa gerado pelas atividades operacionais		(2.836)	-	(2.836)

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	31/03/2025	31/12/2024
Banco	39	104
Aplicação financeira (i)	22.437	29.261
Total	22.476	29.365

- (i) Refere-se a aplicações financeiras em cotas de fundo de investimento, não exclusivo, administrado pelo Banco Itaú (Itaú CORP Plus RF Referenciado DI – FIC) que tem remuneração referenciado ao CDI de 103,40% (104,97% em 2024). A carteira de fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, debêntures e letras financeiras.

4. Concessionárias e permissionárias

	31/03/2025	31/12/2024
Concessionárias e permissionárias (i)	4.837	4.704
CCT (ii)	62	62
CDE (iii)	1.446	701
Antecipação de cliente	(1.999)	(2.237)
Total	4.346	3.230

- (i) O saldo apresentado refere-se ao faturamento da RAP, com vencimentos de: R\$364mil em 05/04/2025, R\$378 em 15/04/2025, R\$2.983mil em 25/04/2025, R\$378mil em 05/05/2025 e R\$734 mil provenientes de créditos a serem recebidos.
- (ii) Refere-se a parcela 3/3 com vencimento em 05/04/2025 da receita proveniente do acesso de outras concessionárias à suas linhas de transmissão mediante contrato CCT (Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão) homologado pela REH RAP 3.216 de 04.07.2023 e ajustada pelo IPCA pela REH DIT 3.335 de 18.06.2024 e REH 3.384 de 24.09.2024.
- (iii) CDE refere-se a uma bonificação que a CCEE nos paga por adimplência e possuímos três meses em aberto os quais receberemos no decorrer do próximo período.

Antecipação de cliente

Os valores são demonstrados como segue:

	31/03/2025	31/12/2024
Ciclo 2024/2025 (i)	939	1.687
Ciclo 2025/2026 (ii)	1.060	550
Total	1.999	2.237

- (i) Valor refere-se aos montantes homologados via resolução 3.348, na data 16/07/2024, que serão amortizados via AVC ao longo do ciclo tarifário (Jul/24 até Jul/25).
- (ii) Valor refere-se à adiantamento de montantes já conhecidos que estarão contidos na parcela de ajuste da resolução do próximo ciclo tarifário (Jul/25 até Jul/26)

5. Tributos e contribuições a compensar

	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda (i)	2.507	3.164

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Contribuição social	153	153
Outros tributos e contribuições a compensar	42	42
Total	2.702	3.359

(i) Refere-se ao saldo retiro de IR sobre aplicação financeira.

6. Concessão do serviço público (ativo de contrato)

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme normas do CPC 47.

As concessões das Companhias de transmissão por não ser onerosas, não possuem obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Ao final do contrato de concessão, todos os bens e instalações passarão a ser de propriedade da União.

Os ativos contratuais, serão recebidos pelas controladas através da Receita Anual Permitida - RAP, correspondendo aos fluxos de caixa firmados no contrato da concessão.

Conforme previsto pelo CPC47/IFRS 15, a Companhia passou a avaliar um ativo de contrato quanto à redução ao valor recuperável de acordo com o CPC48/IFRS 9, onde para o exercício findo em 31 de março de 2025 não foi identificada necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável para o ativo de contrato.

A taxa utilizada pela Companhia para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenização, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

Segue a movimentação ocorrida no período:

Linhas de Transmissão	Vineyards
Margem de construção	32,13%
Margem de operação e manutenção	10,00%
Taxa de remuneração	12,30%
Índice de correção dos contratos	IPCA
RAP Anual	49.267

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativo de contrato 01/01/2024		455.830
Receita de construção		7.373
Remuneração dos ativos da concessão		66.295
Receita de O&M		3.716
RAP realizada		(46.341)
(+/-) Diferença RAP orçada x realizada		(1.914)
Fresh start		52.771
Ativo de contrato 31/12/2024		537.730
Receita de construção		2.520
Remuneração dos ativos da concessão		13.183
Receita de O&M		275
(+/-) Diferença RAP orçada x realizada		324
RAP realizada		(12.819)
Ativo de contrato 31/03/2025		541.213
	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	49.635	49.384
Não circulante	491.578	488.346
	541.213	537.730

A estimativa do valor do ativo contrato, da receita de construção da infraestrutura, da receita de operação e manutenção e da receita de remuneração envolve o uso de premissas tais como: taxa de inflação de longo prazo, margem de operação e manutenção (O&M), margem de construção, e a taxa de financiamento. O reconhecimento do ativo de contrato requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que a Companhia obtém o controle do ativo. A mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de desempenho satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela Administração para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de desempenho, tais como materiais e mão de obra, margens de lucros esperadas em cada obrigação de desempenho identificada e as projeções das receitas esperadas. Por se tratar de contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da Companhia.

O valor anual da receita, fixado e reajustado pela ANEEL através de resoluções normativas 3.216 e 3.348, respectivamente, foi de R\$49.267 para o período de 1º de julho de 2024 a 30 de junho de 2025 e R\$48.553 para o período de 1º de julho de 2023 a 30 de junho de 2024.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Debêntures

a) As debêntures são compostas da seguinte forma:

Credor	Encargos	Data final	31/03/2025	31/12/2024
2ª Emissão de debêntures	IPCA + 5,2381%	15/07/2042	326.590	326.018
Juros sobre debenture			3.392	7.888
Custo de aquisição de debênture			(3.048)	(3.091)
			326.934	330.815

b) Movimentação de debêntures

Operação	31/12/2024	Juros	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos	31/03/2025
2ª emissão de debêntures (i)	330.815	10.483	(5.820)	(8.587)	43	326.934
Total	330.815	10.483	(5.820)	(8.587)	43	326.934
Total circulante	19.250					15.208
Total não circulante	311.565					311.726

(i) Em 27 de setembro de 2019, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures, composta de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia de aval/fiança bancária e quitação para 15 de julho de 2042, cujo principal é atualizado pelo IPCA e juros remunerados por IPCA + 5,0196% a.a. Não houve descumprimento de obrigações da Emissora perante os Debenturistas. Os índices financeiros são auditados anualmente, [LS1] inexistindo evento de vencimento antecipado relativos ao *covenants* contratual referente ao Índice de Cobertura do Serviço da Dívida previstos no item 23 da cláusula 4.1.2 da escritura da segunda emissão de debêntures da Arcoverde Transmissão, datada de 10 de setembro de 2019.

Em 28 de abril de 2025 foi realizada a assembleia geral de debenturistas da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, da se Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As seguintes ordens do dia e deliberações foram aprovadas, por unanimidade:

- (ii) **Waiver (anuência prévia)** para a alienação de 100% das ações da Emissora da V2I Energia S.A. para a Victory Empreendimentos e Participações S.A., sem configurar vencimento antecipado das obrigações das debêntures.
- (iii) **Autorização para aditamento da Escritura de Emissão**, com as seguintes alterações:
 - Substituição da garantidora V2I pela nova controladora (Victory), com alteração no termo “Acionista”.
 - Atualização da cláusula de mudança de controle, prevendo que qualquer alteração no controle da Emissora ou da acionista deve ser previamente autorizada pelos debenturistas.
 - Atualização na cláusula 9.7, relativa à V2I e Sterlite Brazil.

Os vencimentos das parcelas classificado no passivo não circulante, desconsiderando o custo de aquisição estão distribuídos como segue:

	<u>31/03/2025</u>
2026	7.867
2027	18.527
2028	117.218
2029	22.320
2030 a 2042	147.766
	<u>313.698</u>

8. Dividendos a pagar

Segue abaixo a movimentação dos dividendos a pagar:

	<u>31/12/2024</u>	<u>Dividendos declarados (i)</u>	<u>31/03/2025</u>
V2I Energia S.A.	20.060	52.650	72.710
Total	20.060	52.650	72.710

- (i) Saldos foram aprovados pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 07 de abril de 2025 (nº 6945079) e serão distribuídos quando a Companhia dispuser de caixa suficiente para tal.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do período, foi apurada pelo regime de tributação de lucro real, conforme segue:

	31/03/2025	31/12/2024
Receita operacional	16.303	128.241
Base presunção IRPJ 8%	1.304	10.259
Base presunção CSLL 12%	1.956	15.389
Outras receitas	-	-
Receitas financeiras	564	3.195
Base de IRPJ	1.868	13.454
Despesa de IRPJ	(461)	(3.340)
Base de CSLL	2.520	18.584
Despesa de CSLL	(227)	(1.673)
Despesa de IRPJ e CSLL	(688)	(5.013)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(115)	(2.454)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(573)	(2.559)

9.1 Imposto de renda e contribuição social a pagar

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial dos impostos a pagar	866	970
Impostos calculados	573	2.559
Impostos deduzido	-	(321)
Impostos pagos	(943)	(2.342)
Saldo final dos impostos a pagar	496	866

9.2 Impostos diferidos

Os impostos diferidos, são calculados sobre os valores de receitas do Ativo de Contrato, e são revertidos quando a companhia reconhece a RAP (receita anual permitida).

A movimentação de impostos diferidos está demonstrada a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo de contrato	541.213	537.730
Antecipação de clientes	(1.999)	(2.237)
Base diferida	539.214	535.493
PIS e COFINS	19.681	19.546
IRPJ e CSLL	16.608	16.493
Saldo Final	36.289	36.039

10. Provisão contingente

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria cível.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2025 a Companhia possui 2 processos cíveis com prognóstico possível no valor de R\$ 108.

Em 2025 há 15 processos de servidão com prognóstico como demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisão para contingências	2.924	2.924
Total	2.924	2.924

11. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é representado por ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1,00 cada.

	<u>31/03/2025</u>			<u>31/12/2024</u>		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
V2I Energia S. A	65.010.641	65.011	100%	65.010.641	65.011	100%
	65.010.641	65.011	100%	65.010.641	65.011	100%

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social, fixado pela legislação societária.

	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido/Prejuízo do período / exercício	73.896
Base da reserva legal	73.896
Reserva legal (5%)	3.695
Saldo inicial	6.279
Calculado no ano	3.695
Total	9.974

Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76 e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. Conforme divulgado no estatuto social da Companhia, "do saldo, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório".

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2024
Lucro líquido do período / exercício	73.896
Reserva legal (5%)	(3.695)
Base para dividendos	70.201
Alíquota	25%
Dividendos mínimos propostos	17.551
Dividendos adicionais	52.650
Total de dividendos propostos	70.201

Reserva de lucro

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente do resultado ajustado, com a finalidade de futura incorporação ao capital social e/ou distribuição aos acionistas. O saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso, tendo em vista o previsto na Lei 11.638/07.

	31/12/2024
Lucro líquido do período / exercício	73.896
Reserva legal (5%)	(3.695)
Dividendos mínimos obrigatórios	(17.551)
Dividendos adicionais propostos	(52.650)
Reserva de lucros	-
Saldo inicial	58.732
Distribuição de reserva de lucros para pagamento de dividendos	(3.695)
Calculado no ano	-
Total	55.037

Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído é como segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro do período	1.961	3.399
Lucro por ação	0,0302	0,0523

12. Receita operacional líquida

Os valores são demonstrados como segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Receita de construção	2.520	-
Remuneração dos ativos da concessão	13.183	13.311
Receita de O&M	275	1.257
(+/-) Receita contratual X Receita realizada	324	(540)
Disponibilização do sistema de transmissão	-	1.211
(-) Tributos sobre a receita	(595)	(557)
(-) Encargos do consumidor	(166)	(166)
Total	15.541	14.516

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Custo dos bens construídos e serviços prestados

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Custos com construção	(1.908)	-
Custo com serviços de terceiros	(531)	(1.173)
Demais custos	(166)	(78)
Custo com matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(56)	(54)
Total	(2.661)	(1.305)

14. Resultado financeiro

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Juros sobre debentures	(10.482)	(9.381)
Outras despesas financeiras	(124)	(88)
Despesas Financeiras	(10.606)	(9.469)
Receita com aplicações financeiras	558	528
Outras receitas financeiras	6	-
Receitas Financeiras	564	528
Resultado financeiro líquido	(10.042)	(8.941)

15. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Possui também um contrato de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 005/2016-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à Administração Pública.

	Modalidade	Importância segurada	Período de Vigência
Tokio Marine (i)	Riscos Operacionais	60.000	06 de mar de 2025 até 06 de mar de 2026
Chubb (ii)	Responsabilidade Civil	20.000	20 de dez de 2024 até 20 de dez de 2025

- (i) Seguro de risco operacional, com apólice 180 0002309800, emitido pela Tokio Marine, tendo um limite máximo de indenização de R\$ 60.000 e um prêmio anual de R\$ 544.070.
- (ii) Seguro de Responsabilidade Civil Geral, com apólice 16.51.0042851.12, emitida pela Chubb garantindo a indenização, na modalidade de construção, fornecimento ou prestação de serviços. Limite máximo de indenização de R\$ 20 milhões e um prêmio anual de R\$ 28.657.

Notas explicativas às informações trimestrais
 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2025, os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são como segue:

Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nível	31/03/2025	31/12/2024
Concessionárias e permissionárias	2	4.346	3.230
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Nível	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	2	22.476	29.365
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Nível	31/03/2025	31/12/2024
Debênture	2	326.934	330.815
Fornecedores	2	282	1.252

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Administração.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Os saldos contábeis dos instrumentos mensurados ao custo amortizado se aproximam de seu valor de mercado.

6.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de capital, risco de mercado e risco de liquidez.

a) Risco de crédito

Salvo pelas contas a receber (ativo da concessão) e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, a Companhia não possuem outros saldos a receber de terceiros contabilizados no exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão SIM de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo nos e os encargos regulatórios.

O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo.

b) Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, O índice de endividamento é de 2,74% em 31 de março de 2025.

c) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

d) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

16.2. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

17. Evento subsequente

Em 30 de abril de 2025 a ANEEL emitiu o Despacho nº 1.336 que aprovou previamente a transferência do controle societário, direto e indireto, da empresa SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. para a Mercury Empreendimentos e Participações S.A. (controle direto) e para o Skyline Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (controle indireto). A operação deve ser concluída em até 120 dias, e a concessionária deverá enviar à ANEEL, em até 30 dias após a efetivação, cópia autenticada dos documentos que comprovem a transação.

Diretoria Executiva

Ana Paula Pousa Bacaltchuc De Salles Fonseca
Diretora

Vagner Alexandre Serratto
Diretor

Responsável técnico pelas informações contábeis

Leandro Barbalho de Brito
Contador CRC-RJ 092.334/O-9